

CÂMARA MUNICIPAL DE PALMITAL

ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE LEI № 35 /91

Dispõe sobre a concessão de adicional de insalubridade aos funcionários da Administração Centralizada e Autarquias do Município e dá outras providências.

Jaroucâmara Municipal de Palmital, Aprova:

cional de insalubridade pelo exercício, em caráter permanente, em unidades ou atividades consideradas insalubres.

Artigo 2º - Para efeito de concessão de adicional de insalubridade, de que trata este Projeto de Lei, serão avalia das e identificadas as unidades e atividades insalubres.

Parágrafo Único - Na forma a ser estabelecida em lei ordinária e/ou regulamentos, as unidades e atividades insal \underline{u} bres serão classificadas em graus máximo, médio e mínimo de i \underline{n} salubridade.

Artigo 3° - O adicional de insalubridade será pago ao funcionário de acordo com a classificação nos graus máximo, médio e mínimo, em percentuais de, respectivamente, 40% (quarenta por cento), 20% (vinte por cento) e 10% (dez por cento), que incidirão sobre o valor de 01 (um) salário mínimo.

Parágrafo Único – O valor do adicional de que trata es te artigo será reajustado sempre que ocorrer alteração no va lor do salário mínimo.

Artigo 4° – No cálculo dos proventos será computado o adicional de insalubridade a que fizer jus o funcionário no momento da aposentadoria, na base de 1/60 (um sessenta avos) membres ses imediatamente anteriores à aposentadoria, o funcionário tento estado em exercício nas condições referidas no artigo 1° ,

CÂMARA MUNICIPAL DE PALMITAL



ESTADO DE SÃO PAULO

fls.02-

com a percepção do mencionado adicional.

Artigo 5° - O adicional de insalubridade que trata es te Projeto de Lei será concedido ao funcionário somente enquan to perdurar o exercício em unidades ou atividades insalubres, devendo cessar a concessão se constatada, mediante laudo técnico, a eliminação de insalubridade.

Artigo 6° - Esta Lei e suas Disposições Transitórias não se aplicam aos servidores admitidos nos termos da legisla ção trabalhista, que já lhe assegura o direito à percepção de adicional de insalubridade.

Artigo 7° - O Atendimento das disposições desta Lei se rão definidos através de lei ordinária e/ou regulamentos, que disciplinarão as condições e as unidades e atividades que se rão consideradas insalubres.

Artigo 8° - Para atender às despesas decorrentes da <u>a</u> plicação desta lei, no corrente exercício, fica o Poder Executivo autorizado a abrir créditos suplementares até o limite de suas reais necessidades.

Artigo 9° Esta lei, e suas disposições transitórias en trarão em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Artigo 1º - O atual funcionário que vier a requerer <u>a</u> posentadoria dentro de 60 (sessenta) meses contados da data da publicação desta lei, terá assegurado o direito de computar in tegralmente, no cálculo dos proventos, o adicional de insalu bridade que estiver percebendo no momento da aposentadoria, des de que cumulativamente:

I - Nos 60 (sessenta) meses anteriores à data do protocolamento do pedido de aposentadoria tenha estado em exercício em caráter permanente, em unidades ou atividades consideradas insalubres.

CÂMARA MUNICIPAL PALMITAL



ESTADO DE SÃO PAULO

fls.03-

II - Esteja percebendo o adicional de insalubridade na forma prevista nesta lei decorrido, pelo menos, o período 12 (doze) meses imediatamente anteriores à data do protocola mento do pedido de aposentadoria.

§ 1º - Extende-se ao funcionário já aposentado das uni dades ou atividades que vierem a ser consideradas os benefícios desta lei, desde que obedecido o disposto no in ciso I do Artigo 1º das disposições transitórias.

§ 2º - Para o fim previsto neste artigo ter-se-á base, nos casos de implemento de idade, a data do evento.

Artigo 2º - O Poder Executivo encaminhará à Câmara nicipal para apreciação, no prazo máximo de 60(sessenta) dias após a promulgação desta, a lei ordinária e necessários regula mentos para o fiel cumprimento desta lei ordinária.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Palmital, em 16 de Setembro de 1.991.

MARIO ANDRÉ MARQUES

Vereador

ANTONIO SILVA

Vereador